

# O RECURSO DO HYPERLINK NO DIÁLOGO COM O CONHECIMENTO

Lilian Mello  
Ademar Heemann

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho científico pressupõe o diálogo com o conhecimento já existente que, por sua vez, exige a realização de leituras proveitosas. Quer dizer, as informações obtidas precisam ser organizadas, armazenadas e recuperadas com eficiência, no momento certo. Para o domínio dessa capacidade, a *ficha de leitura* tem sido indicada como instrumento de fundamental importância. Assim, os manuais de metodologia<sup>1</sup> sugerem vários tipos de fichas: catalográfica, de informação geral, de leitura exploratória, de citação, etc.. Nesse artigo será apresentado um tipo básico de ficha<sup>2</sup> e um roteiro simplificado que preconiza a utilização do recurso do *hyperlink*<sup>3</sup>.

Em face do exposto, enfatiza-se que o leitor deve exercer a sua liberdade para organizar o tipo de ficha que mais lhe convier, isto é, que esteja mais adequada ao seu estilo de trabalho. Dito isso, apresenta-se o esquema de uma ficha e os passos para compreensão e utilização do recurso informatizado.

<sup>1</sup> Entre os vários autores, sugere-se uma consulta aos seguintes: ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1973. p.120-127; GRESLER, Lori A. Pesquisa educacional. São Paulo: Loyola, 1979. p.43-47; LAKATOS, E. M.; ANDRADE MARCONI, Marina de. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1985. p. 65,66; RUIZ, João Alvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1978. p.69,70; SALOMON, Décio Vieira. Como fazer uma monografia - elementos de metodologia do trabalho científico. 4ª Ed., Belo Horizonte: Interlivros, 1977. p. 258-267.

<sup>2</sup> Esse trabalho tem como ponto de partida HEEMANN, Ademar. A leitura e o fichamento. Curitiba, 2000. Aula de Metodologia da Pesquisa no Mestrado em Tecnologia, PPGTE/CEFET-PR em set. 2000. Posteriormente recebeu aportes importantes de FOLADORI, Guillermo. Fichas de leitura e o trabalho de tese. Curitiba, 2001. Exposição na oficina do Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em 30 març. 2001.

<sup>3</sup> O estagiário do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia do CEFET-PR, Alessandro WEBER,

## 2. O FICHAMENTO

### *Quais são os elementos presentes no fichamento?*

Depende do estilo de trabalho de cada pesquisador. O modelo aqui apresentado contém os seguintes elementos:

- ficha catalográfica da obra (que pode ser de diferentes naturezas: artigo, livro, resumo, CD-Rom, etc.).
- citações da obra (diretas ou indiretas), indicadas por um tema geral e um assunto do qual se trata cada citação;
- comentários pessoais das citações.

### *Como organizar esses elementos na forma digital?*

Através de pastas e arquivos.

### *Como se organizam os arquivos (fichas) dentro de pastas?*

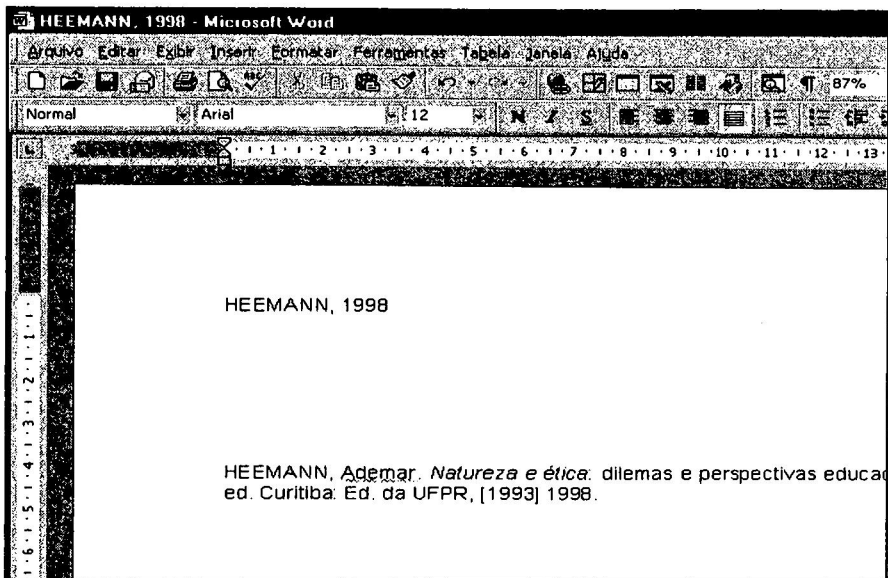
Para uma melhor organização, deve-se criar uma pasta específica para os arquivos que tenham a mesma natureza. Por exemplo, nomeia-se uma pasta “Autores” para armazenar os arquivos referentes às fichas catalográficas dos autores.

### *Como criar uma pasta?*

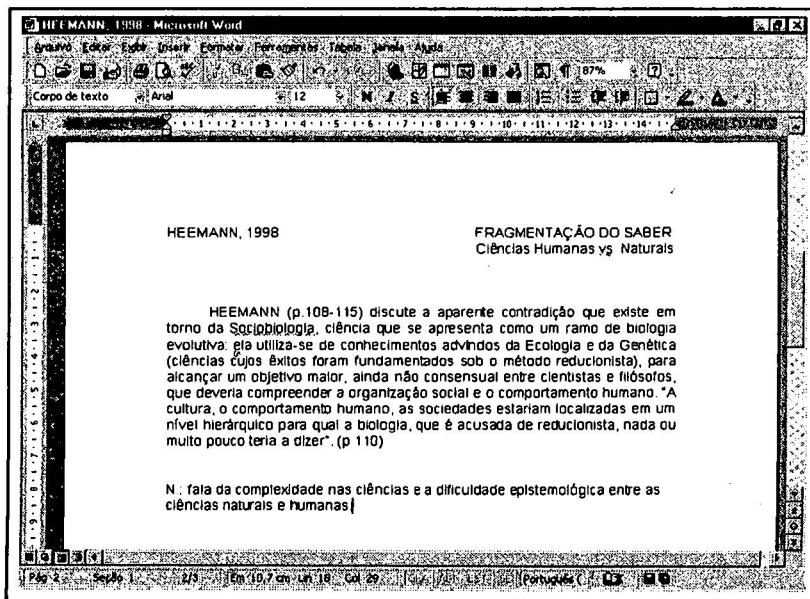
Deve-se entrar no programa “Windows Explorer” e selecionar um diretório onde se quer trabalhar (como o [C:\], o [A:\]...). A seguir, selecionar, no menu principal, a opção “Arquivo – Novo – Pasta”. Aparecerá um ícone com o nome “Nova pasta”. Substituir pelo nome escolhido, (“Autores”, no caso). Desse modo, foi criada uma pasta onde poderão ser organizados os arquivos das obras (fichas).

### *Como arquivar cada ficha catalográfica na forma digital?*

O programa utilizado para o fichamento foi o Microsoft Word 2000. As fichas foram organizadas segundo o sobrenome do autor, seguido do ano de publicação da obra (ex.: HEEMANN, 2000). Desse modo, cada ficha refere-se apenas a uma publicação de cada autor. Se houver mais de uma publicação no mesmo ano, usa-se um algarismo ou letra para fazer a distinção (ex.: HEEMANN, 2000a e HEEMANN, 2000b). Depois de digitada a ficha, salva-se na pasta desejada (“Autores”). Para se entender melhor o modelo de cada ficha, segue-se o exemplo do arquivo HEEMANN, 1998. Na primeira página está a ficha catalográfica da obra, conforme ilustrado na figura que segue:



Nas páginas subsequentes aparecem as citações, com seus respectivos temas e assuntos, conforme ilustrado na próxima figura:



No início de cada página, à esquerda, registra-se o nome do arquivo (HEEMANN, 1998). À direita, o tema geral da citação (FRAGMENTAÇÃO DO SABER) e logo abaixo do tema vem o assunto (Ciências Humanas vs. Naturais). Faz-se então a citação (direta ou indireta) apontando a página de onde foi retirada. No final da página, complementa-se a citação com uma nota pessoal (N.:), que facilita ao pesquisador a seleção posterior da informação.

*Como se faz a separação entre uma ficha e outra?*

Cada ficha refere-se a um arquivo do Microsoft Word. Por exemplo: se houver 3 obras catalogadas, existirão 3 arquivos diferentes, designados com o sobrenome do autor seguido do ano da publicação. Ex.: HEEMANN, 2000; SANDER, 1977; TEIXEIRA, 1969.

*Qual a melhor configuração de página para a ficha catalográfica?*

Como essas fichas podem ser impressas, é aconselhável deixá-las num formato fácil de manusear. Um bom tamanho para as fichas é a metade da folha A4. Para isso, deve-se reduzir o tamanho das páginas no menu "Arquivo - Configurar página - Tamanho do papel - Altura", de 29,7 para 14,8. Ao imprimir cada página na folha A4, esta poderá ser dobrada ou cortada ao meio.

*Depois de realizado o fichamento, como encontrar uma determinada obra?*

Depende do enfoque da pesquisa. Por exemplo, pode-se procurar uma obra pelo nome do autor, pelo título ou mesmo pelo tema/assunto. Todas essas informações estão presentes nos arquivos, através da ficha catalográfica e das citações já digitadas. Para tanto, será preciso listar todas essas informações em uma pasta específica, que poderá ter o nome "Listagem (fichamento)". A criação dessa pasta obedece ao mesmo procedimento da pasta "Autores".

*Qual será o conteúdo da pasta "Listagem (fichamento)"?*

Nessa pasta, serão criados arquivos contendo a listagem das informações mais relevantes à pesquisa. Um arquivo terá a listagem dos AUTORES-ano. Seu nome pode ser "listagem de autores". Outro arquivo terá a listagem dos títulos das obras catalogadas, e poderá se chamar "listagem de títulos". Um terceiro arquivo terá a listagem de temas e seus respectivos assuntos. Seu nome pode ser "listagem de assuntos". Nesse ponto, o pesquisador terá duas pastas: uma referente ao fichamento das obras (por AUTOR-ano) e outra com as listagens das informações

(autor, título, assunto). É possível trabalhar com todos os arquivos integrados entre si, o que será explicado no item seguinte.

### 3. O RECURSO DO HYPERLINK

*Como se faz a ligação entre um arquivo e outro?*

Através do recurso do hyperlink, ligam-se os arquivos entre si, mesmo que estes pertençam a pastas diferentes. Exemplo: o arquivo "HEEMANN, 1998" pode remeter-se ao arquivo "listagem de autores". O caminho inverso também é possível.

*Para que serve o hyperlink?*

No caso do fichamento, esse recurso facilita o acesso às informações, tornando-o mais simples e rápido. Por exemplo: pode-se ligar os arquivos de AUTORES-ano ao arquivo "listagem de autores", "listagem de títulos" e "listagem de assuntos". Dessa forma, a procura por determinada obra não fica restrita a apenas uma das categorias (autor, assunto, título). Qualquer uma dessas categorias poderá ser acessada sem que isso implique em um dispêndio maior de tempo, o que ocorreria se os arquivos fossem isolados entre si.

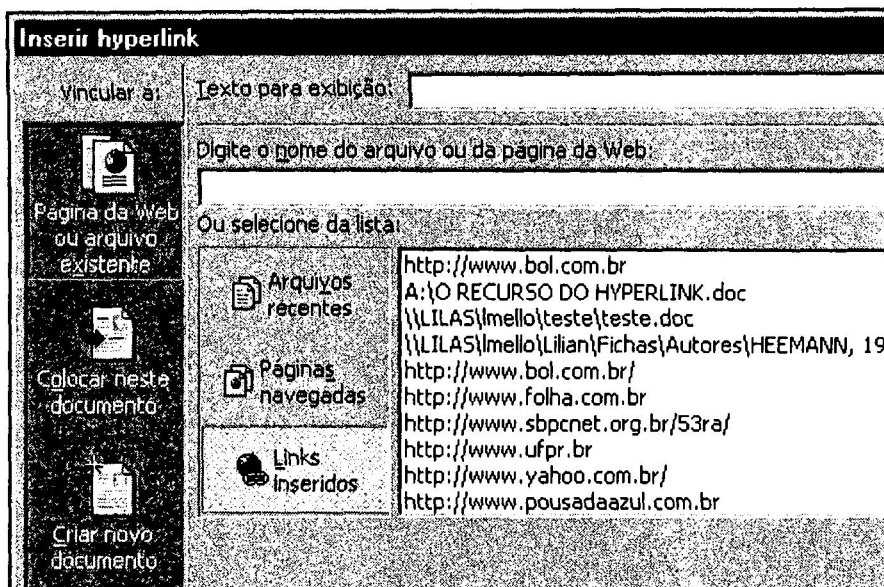
*Quais são os objetos a serem ligados?*

As ligações ficam a critério do pesquisador. Neste exemplo, estabeleceram-se ligações entre os seguintes arquivos:

- a) AUTORES-ano com "listagem de autores" e vice-versa;
- b) AUTORES-ano com "listagem de títulos" e vice-versa;
- c) AUTORES-ano com "listagem de assuntos" e vice-versa;
- d) "listagem de autores" com "listagem de títulos" e vice-versa;
- e) "listagem de autores" com "listagem de assuntos" e vice-versa;
- f) "listagem de títulos" com "listagem de assuntos" e vice-versa;

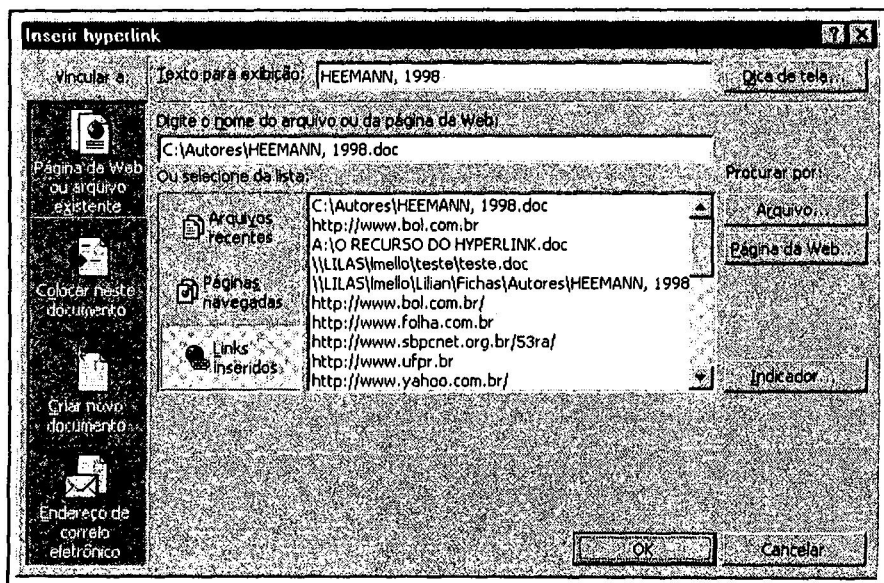
*Como vincular arquivos através do recurso hyperlink?*

Para exemplificar esse procedimento serão utilizados os arquivos "HEEMANN, 1998" - pasta "Autores" e "listagem de autores" - pasta "Listagem (fichamento)". A expressão a ser ligada entre um arquivo e outro será HEEMANN, 1998. Estando aberto o arquivo "listagem de autores", deve-se selecionar a expressão: **HEEMANN, 1998** Em seguida, no menu principal, seleciona-se a opção "Inserir - Hyperlink". Aparecerá a seguinte tela:



Para encontrar o arquivo "HEEMANN, 1998" (que será vinculado), deve-se selecionar na tela a opção "Procurar por - Arquivo...".

Na opção "Examinar", procura-se o diretório que está sendo utilizado no fichamento. Aparecerá, então, a pasta "Autores", que deve ser selecionada com



dois cliques. Dentro dessa pasta estará o arquivo "HEEMANN, 1998". Finalmente, ao selecioná-lo com dois cliques, o mesmo aparecerá na tela de hyperlink, na caixa de texto, como na figura anterior.

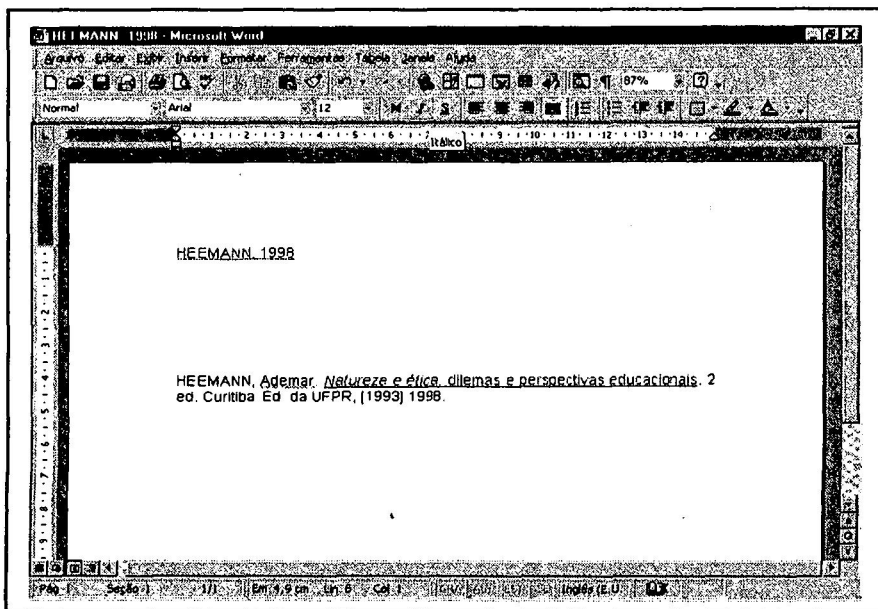
Para completar a operação, seleciona-se a opção OK. Automaticamente, a expressão HEEMANN, 1998 aparecerá sublinhada e na cor azul, o que significa que o vínculo foi feito com sucesso. Selecionando a expressão com um clique, ela irá remeter-se ao topo do arquivo desejado: "HEEMANN, 1998".

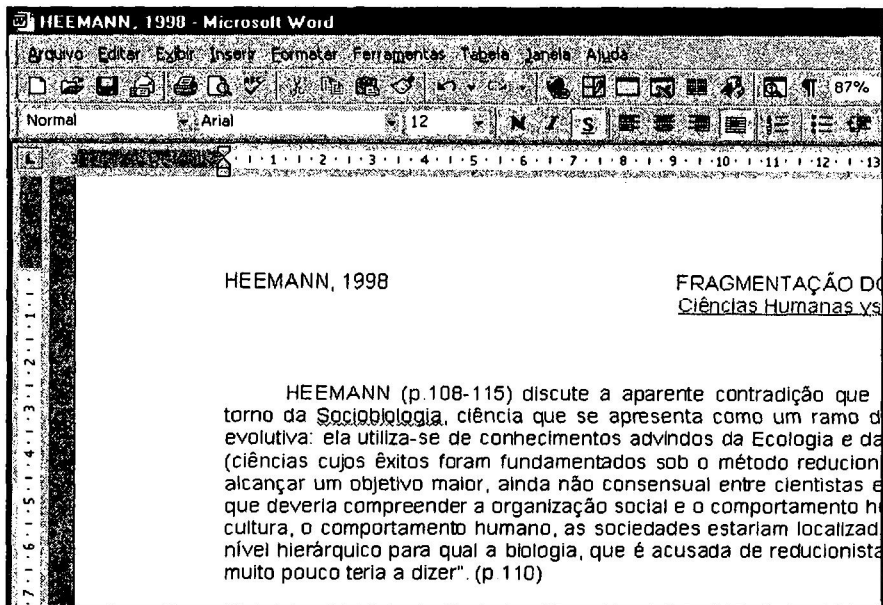
Para o caminho inverso, o procedimento é o mesmo: seleciona-se a expressão HEEMANN, 1998 no arquivo HEEMANN, 1998; escolhe-se a opção "Inserir - Hyperlink", procura-se a pasta "Listagem (fichamento)" e o arquivo desejado (no caso, "listagem de autores") e autoriza a operação (OK). Da mesma forma, a expressão aparecerá em azul e, ao selecioná-la com um clique, ela irá remeter-se à expressão HEEMANN, 1998 do arquivo "listagem de autores".

Essa operação pode ser repetida, fazendo a ligação de outras expressões contidas em arquivos diferentes, como:

1. o título da obra de um arquivo AUTOR-ano ao título da mesma obra no arquivo "listagem de títulos";
2. o assunto de uma citação de um arquivo AUTOR-ano ao mesmo assunto no arquivo "listagem de assuntos".

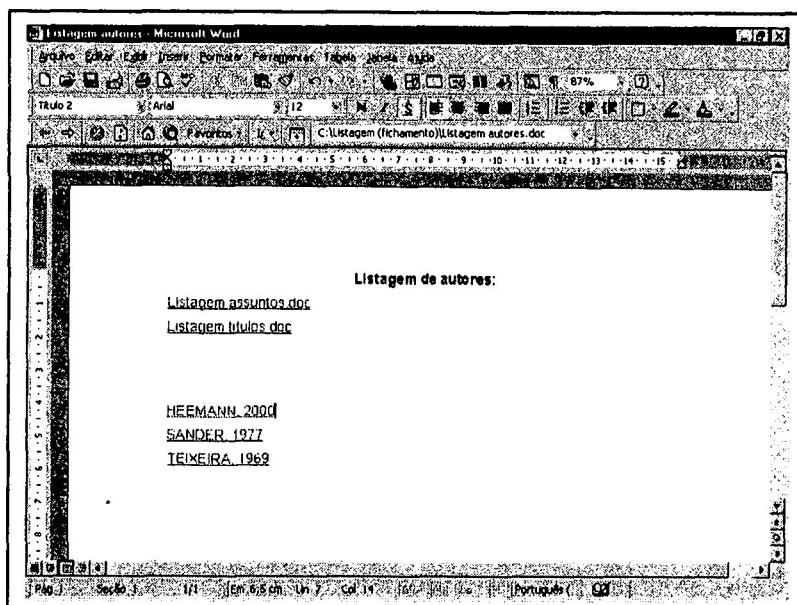
Todas as expressões que estiverem vinculadas aparecerão destacadas (sublinhadas e na cor azul), como nos exemplos a seguir:





Também é possível vincular um arquivo a outro sem usar uma expressão em comum. Um exemplo é a ligação entre os arquivos de listagens. Para vincular o arquivo "listagem de autores" ao arquivo "listagem de títulos", o processo é semelhante: no "listagem de autores", posiciona-se o cursor no início da página; seleciona-se a opção "Inserir - Hyperlink", procura-se o arquivo "listagem de títulos" e autoriza-se a operação (OK). Como nenhuma expressão foi selecionada, o que irá aparecer no lugar onde o cursor foi posicionado é o nome do arquivo ao qual estabeleceu-se um vínculo (no caso, "listagem de títulos", em azul e sublinhado), como na figura seguinte:





O caminho inverso obedece ao mesmo procedimento.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já foi enfatizado na introdução, esse artigo não tem por objetivo propor um manual sobre como fazer hyperlink, mas exemplificar como esse recurso pode ser usado para facilitar o trabalho do pesquisador que, necessariamente, terá que dialogar com o corpo de conhecimento já existente. Esse recurso veio ao encontro das necessidades dos autores do artigo que, agora, colocam-no à disposição dos pesquisadores para ser submetido à crítica com vistas ao aperfeiçoamento dessa metodologia informatizada.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASTI VERA, Armando. **Metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: Globo, 1973.
- FOLADORI, Guillermo. **Fichas de leitura e o trabalho de tese**. Curitiba, 2001. Exposição na oficina do Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR em 30 març. 2001.
- GRESLER, Lori A. **Pesquisa educacional**. São Paulo: Loyola, 1979.
- HEEMANN, Ademar. A roupagem do texto científico: estrutura, citações e fontes bibliográficas. Curitiba: IBPEX, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A leitura e o fichamento**. Curitiba, 2000. Aula de Metodologia da Pesquisa no Mestrado em Tecnologia, PPGTE/CEFETPR em 17 abr. 2000.
- LAKATOS, E. M; ANDRADE MARCONI, Marina de. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1978.
- SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia - elementos de metodologia do trabalho científico**. 4ª ed., Belo Horizonte: Interlivros, 1977.